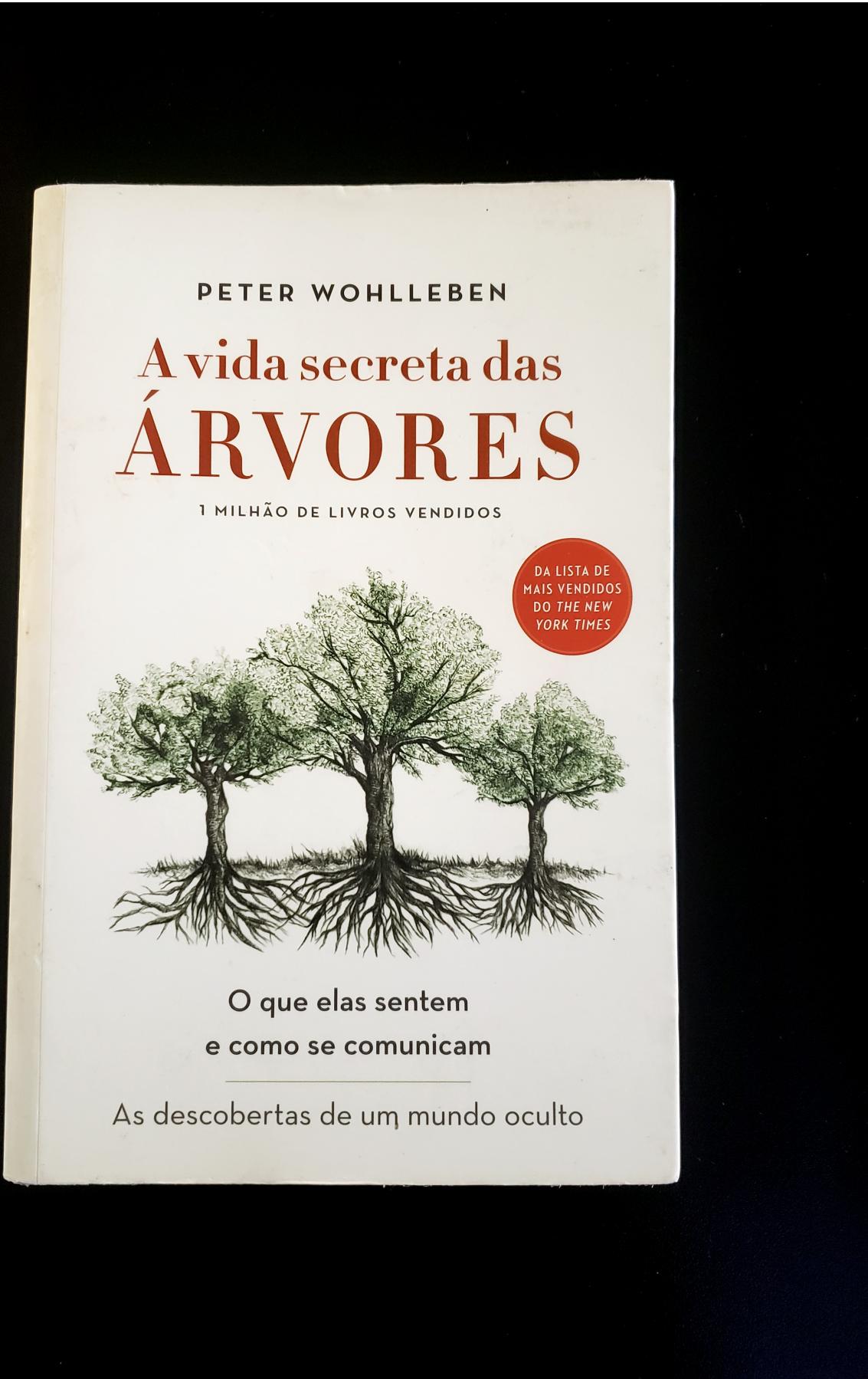


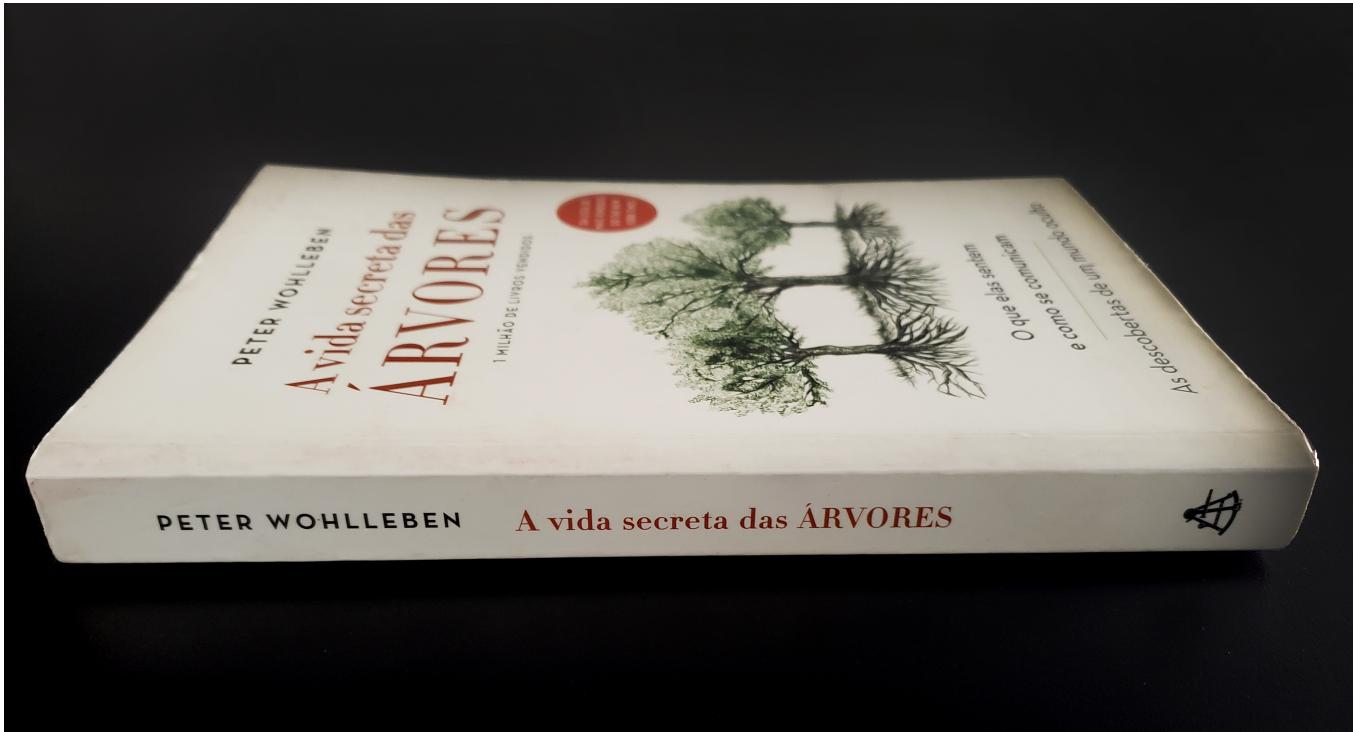
 05

A anatomia do livro

Para trabalhar como designer editorial é essencial conhecer os nomes técnicos da estrutura de uma publicação. Desta forma você utiliza um vocabulário adequado tanto para tratar com clientes, mostrando profissionalismo, quanto para administrar sua produção junto à gráfica, além de ajudar na identificação de partes específicas de um impresso. Pensando nisso, escolhemos o livro para ensinar alguns destes termos técnicos e nomenclaturas. É muito importante dizer que nem todas as páginas que compõem o livro são obrigatórias, algumas delas são utilizadas para incrementar mais o projeto gráfico e muitas vezes para completar o número de páginas, tornando-o múltiplo de quatro, dependendo do tipo de encadernação.



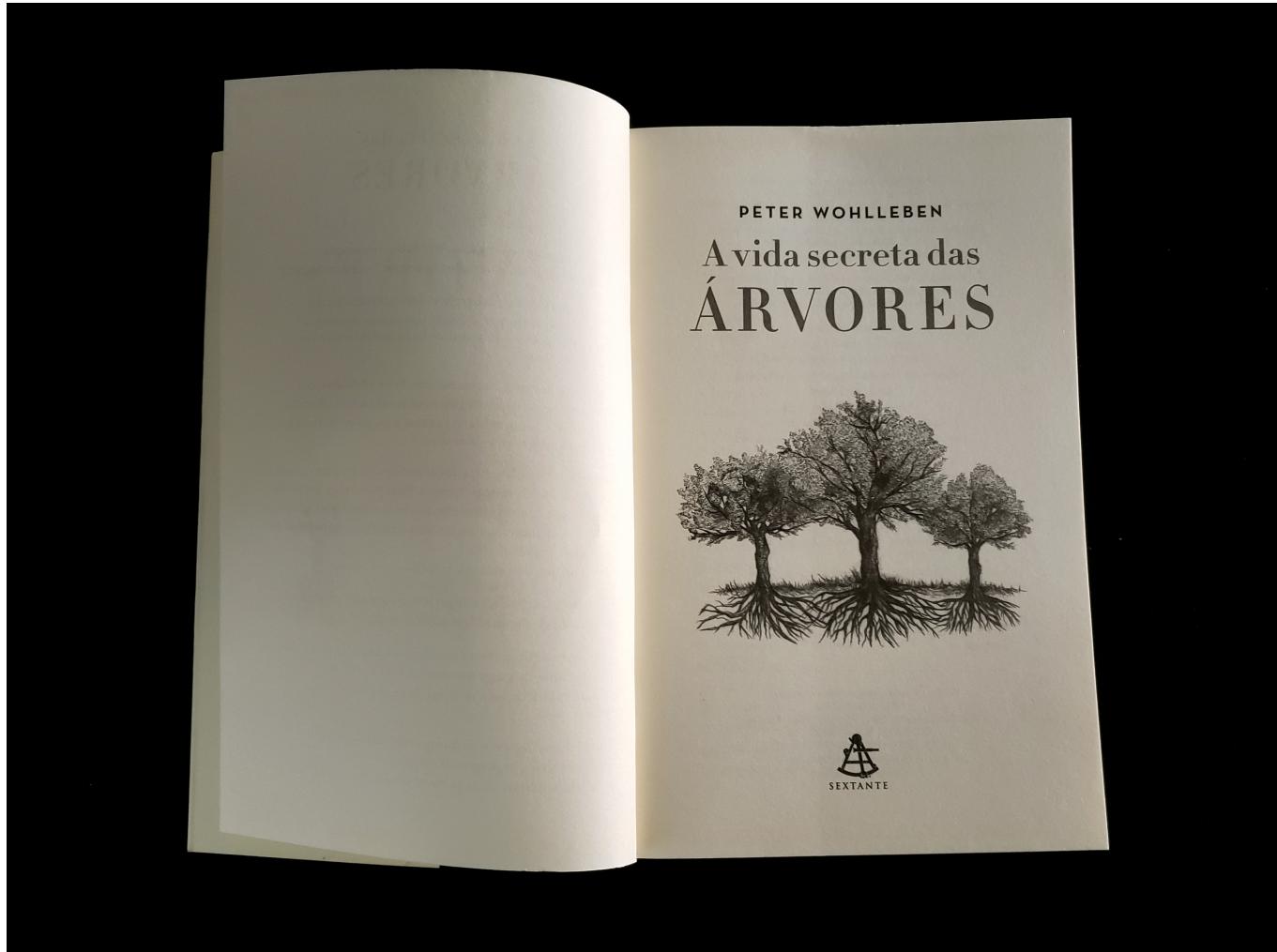
Capa ou primeira capa



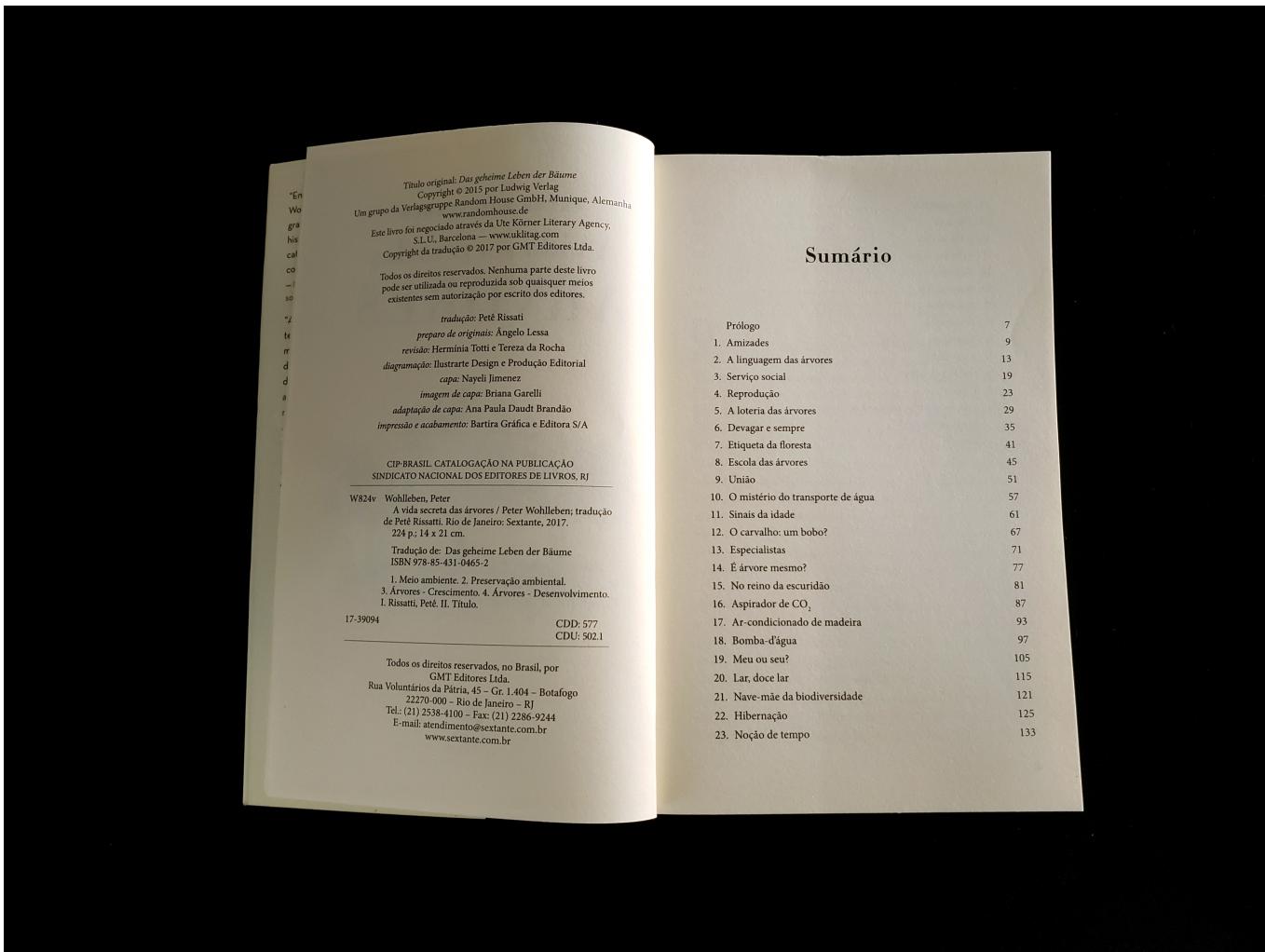
Esta é a lombada do livro: sua altura é sempre definida pelo volume de páginas do miolo e nela deve conter o título da obra, o autor e a indicação da editora que o publicou.



À esquerda temos a orelha do livro, uma estrutura opcional que permite um resumo da obra ou comentários de pessoas ou instituições sobre ela. Muitas pessoas antes de comprar um livro lêem a orelha. Atrás desta orelha fica a segunda capa do livro, ou a contra-capa. À direita temos a folha de rosto, o primeiro contato do leitor com o miolo (interior do livro). Ela pode ser uma adaptação da capa ou, como no exemplo acima, uma página de comentários de pessoas ou instituições sobre a obra.



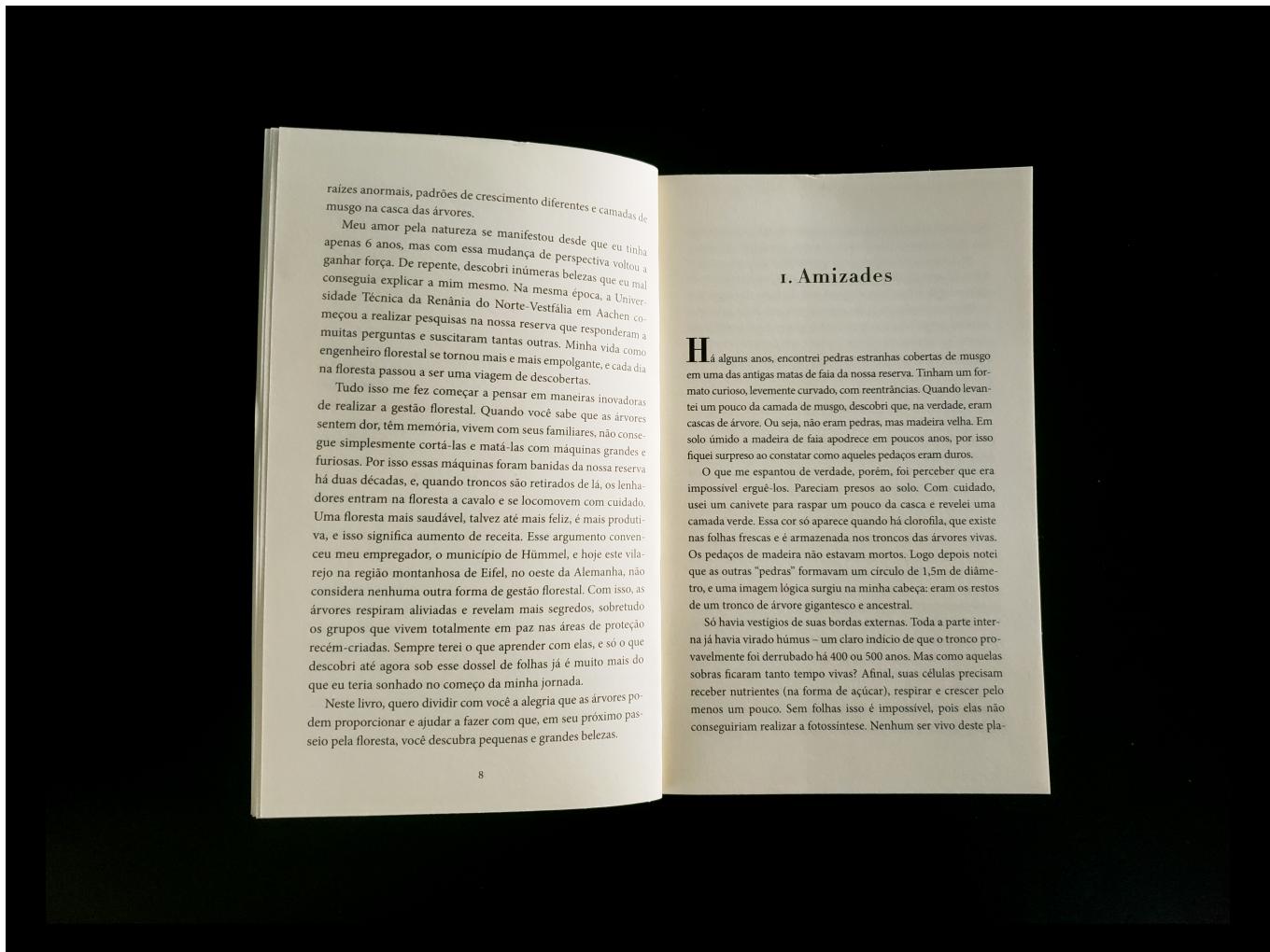
À direita temos uma falsa folha de rosto. Ela funciona como uma folha de rosto porém é chamada de "falsa" por não ser a primeira página do livro e é opcional ao projeto gráfico.



À esquerda temos a ficha catalográfica, que todo livro publicado deve possuir: nela as informações bibliográficas necessárias para a identificação do livro são encontradas. À direita temos o sumário, uma lista hierarquizada dos assuntos abordados na obra. A partir dele a navegação do livro se torna mais fácil, já que indica em qual página começa cada capítulo.

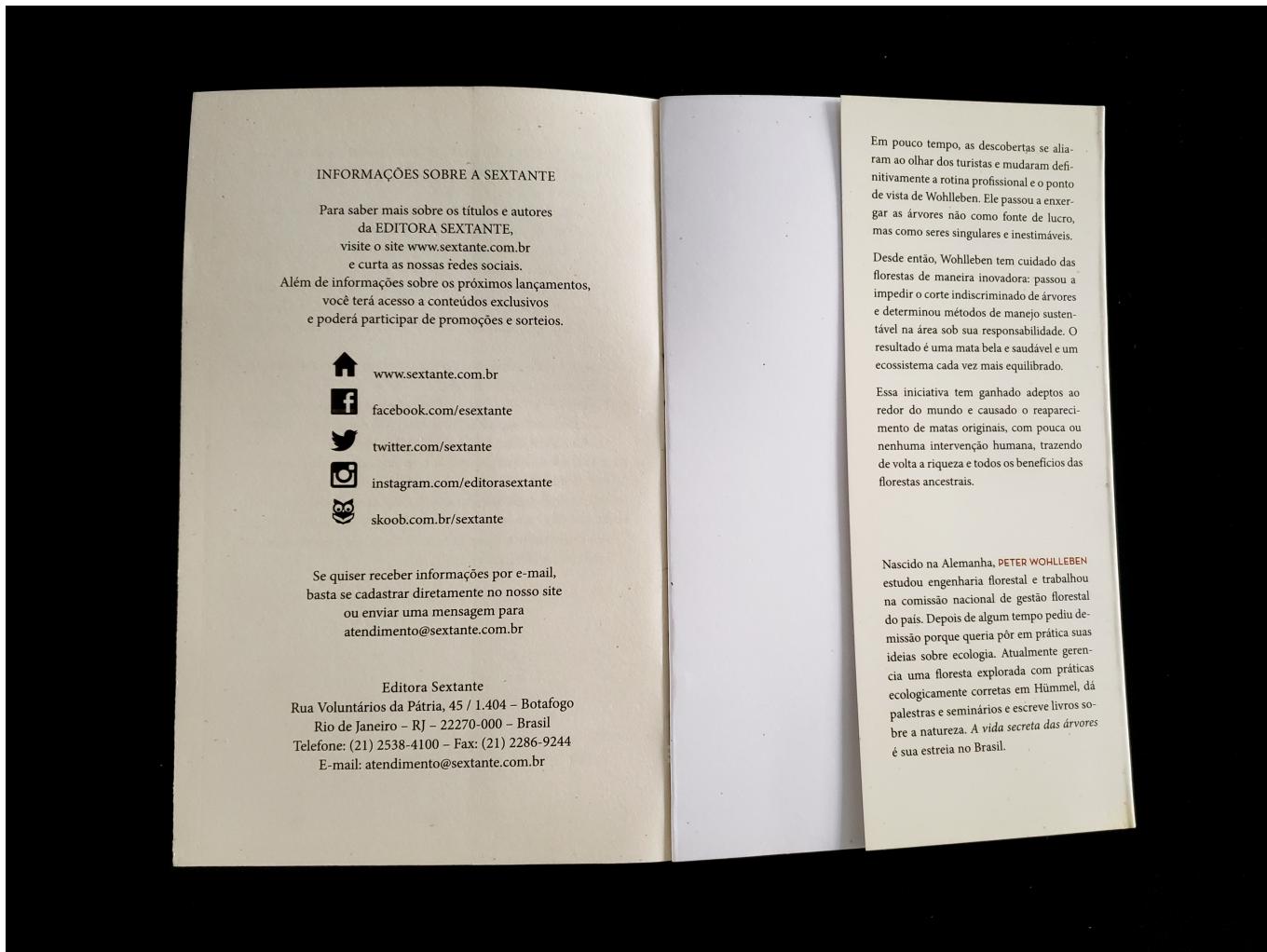


À esquerda temos a continuação do sumário. À direita temos o Prólogo, um pequeno discurso do autor, ou de outra pessoa, que abre o livro. Esta página também poderia ser utilizada para uma dedicatória do autor, sendo opcional.

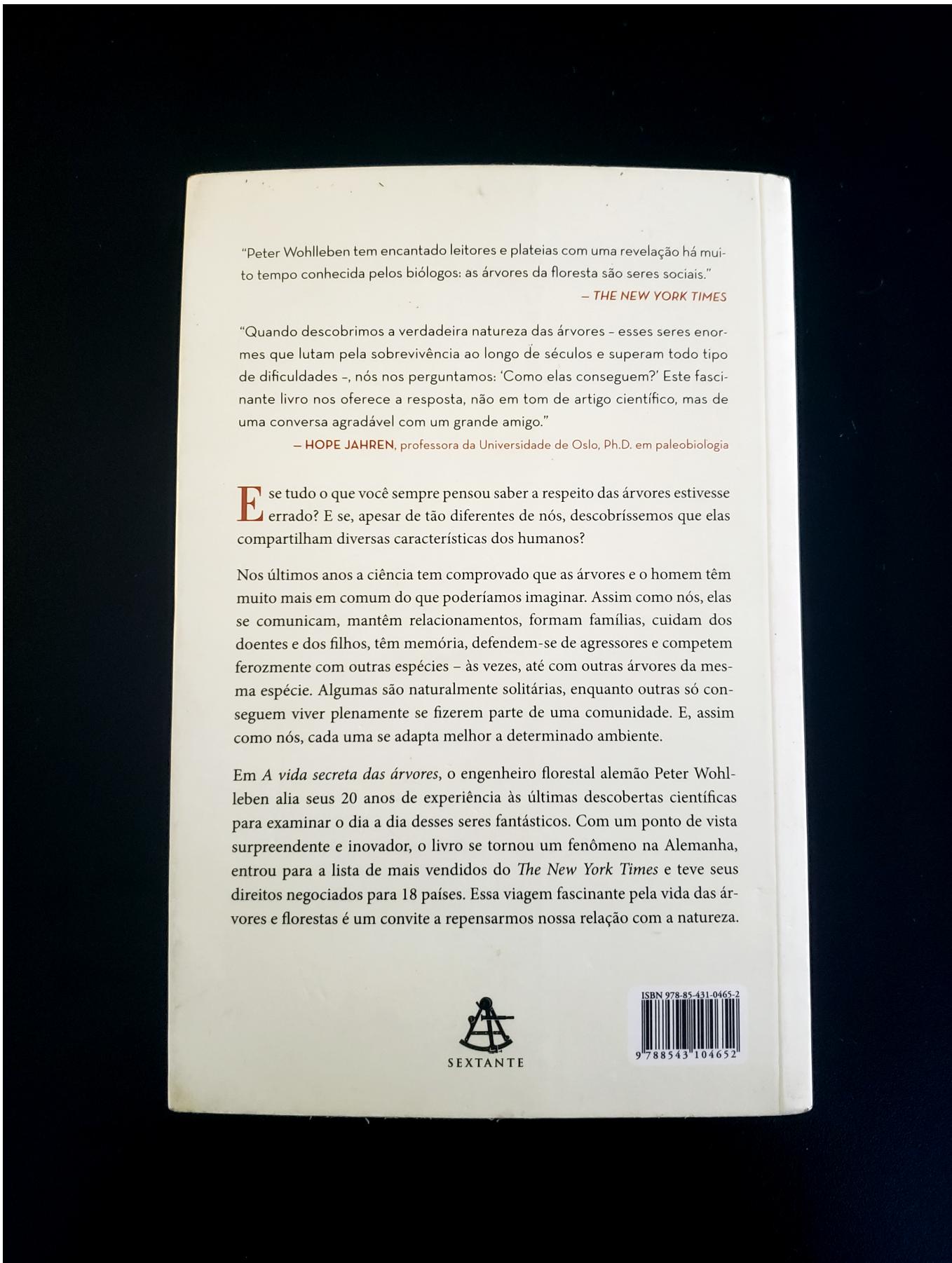


À esquerda temos a continuação do Prólogo. Abaixo dela é possível ver a numeração da página, o termo técnico para ela é "fólio". À direita temos a abertura de capítulo: Na grande maioria dos projetos gráficos a abertura de capítulo se dá na página ímpar (da direita), isto porque pelo sentido ocidental de leitura é onde o olho vê primeiro, sendo uma página nobre com grande destaque.

A partir da abertura de capítulo o que é contado no livro segue, sendo interrompido apenas por ilustrações ou pelas aberturas de outros capítulos.



À esquerda temos a última página do livro. Não é comum que a história, ou o que quer que esteja sendo contado, fique inserido nela. Geralmente esta página contém informações de impressão, como tiragem e materiais utilizados, tipografia, informações sobre a editora, informações sobre o autor, entre outros. À direita temos uma segunda orelha: o conteúdo escrito nela é uma continuação do que estava escrito na primeira orelha. Atrás dela temos a terceira capa de nosso livro.



Esta é a nossa quarta capa. Muitas pessoas a chamam erroneamente de contra-capa (que seria na verdade a segunda capa - o verso da primeira, conforme vimos acima). Geralmente nesta página tem-se um resumo da obra e nela deve conter o código de barras da publicação.

Além das estruturas citadas acima temos a guarda do livro, conforme ilustra a imagem abaixo.



A guarda é um papel que é colado desde a segunda capa do livro até a primeira página (devendo sempre anteceder a folha de rosto), e ao final, da última página até a terceira capa. Pode ser feito de papel branco ou colorido ou até mesmo conter impressão. É um recurso muito utilizado nas encadernações de capa dura e dá um efeito interessante na composição do projeto gráfico.

Se você se interessou pela forma com que é montado um impresso e por suas nomenclaturas técnicas, vale uma pesquisa mais profunda, pois é um vasto universo a explorar, cheio de possibilidades e que engrandece muito o conhecimento de um designer que quer trabalhar com impressos.